# Tempo de Vida em C++

Introdução

O tempo de vida de um objeto em C++ refere-se ao período durante o qual ele existe e pode ser acessado no programa. Compreender o tempo de vida é crucial para gerenciar a memória e garantir a corretude do programa.

## 1. Tempo de Vida Automático

Objetos com tempo de vida automático são criados e destruídos automaticamente quando entram e saem do escopo.

Definição: Variáveis locais dentro de blocos ou funções.

Exemplo:

```
void funcao() {
  int x = 10; // criado ao entrar na função
  // x está acessível aqui
} // x destruído ao sair da função
```

## 2. Tempo de Vida Estático

Objetos com tempo de vida estático são criados quando o programa começa e destruídos quando o programa termina.

Definição: Variáveis globais, variáveis estáticas em funções ou classes.

## Exemplo:

```
static int contador = 0; // vida estática
void incrementar() {
   contador++;
}
```

# 3. Tempo de Vida Dinâmico

Objetos com tempo de vida dinâmico são criados e destruídos manualmente pelo programador usando operadores `new` e `delete`.

Definição: Memória alocada dinamicamente.

# Exemplo:

```
void funcao() {
  int* ptr = new int(5); // alocação dinâmica
  // ptr está acessível aqui
  delete ptr; // desalocação dinâmica
}
```

## 4. Tempo de Vida de Thread

Objetos com tempo de vida de thread são criados quando uma thread é iniciada e destruídos quando a thread termina.

```
Definição: Variáveis declaradas com a especificação `thread_local`.
Exemplo:
 thread_local int thread_id = 0;
5. Inicialização e Destruição de Objetos
Construtores
Definição: Funções especiais chamadas quando um objeto é criado.
Exemplo:
 class Exemplo {
 public:
   Exemplo() {
      // inicialização
   }
 };
Destrutores
Definição: Funções especiais chamadas quando um objeto é destruído.
Exemplo:
 class Exemplo {
 public:
   ~Exemplo() {
      // limpeza
```

```
}
};
6. Regras de Tempo de Vida
Regra de Três/Five
Definição: Se uma classe requer um destrutor personalizado, operador de cópia ou operador de
atribuição de cópia, provavelmente precisará de todos os três (ou cinco, incluindo os equivalentes
de movimentação).
Exemplo:
 class Exemplo {
 public:
   Exemplo(const Exemplo&); // construtor de cópia
   Exemplo& operator=(const Exemplo&); // operador de atribuição de cópia
   ~Exemplo(); // destrutor
 };
Tempo de Vida de Referências
Definição: Referências devem sempre referenciar objetos válidos.
Exemplo:
 int& funcao() {
   int x = 10;
```

return x; // retorna referência para variável local (inválido)

}

# 7. Duração de Armazenamento

Automática

Definição: Objetos têm duração de armazenamento automática dentro do escopo em que são definidos.

Exemplo:

```
void funcao() {
  int x = 10; // duração automática
}
```

## Estática

Definição: Objetos têm duração de armazenamento estática e persistem durante toda a execução do programa.

Exemplo:

```
void funcao() {
   static int contador = 0; // duração estática
   contador++;
}
```

Dinâmica

Definição: Objetos têm duração de armazenamento dinâmica e são gerenciados manualmente pelo programador.

#### Exemplo:

```
void funcao() {
  int* ptr = new int; // duração dinâmica
  delete ptr;
}
```

Dicas de Boas Práticas

- Gerenciamento de Memória: Sempre libere a memória alocada dinamicamente para evitar vazamentos de memória.
- Uso de RAII: Utilize o padrão Resource Acquisition Is Initialization para gerenciar recursos automaticamente.
- Inicialização Correta: Sempre inicialize variáveis antes de usá-las para evitar comportamento indefinido.
- Evitar Referências Pendentes: Nunca retorne referências ou ponteiros para objetos locais.

Esta seção abrange os conceitos sobre tempo de vida em C++. Para mais detalhes, consulte a documentação oficial: https://en.cppreference.com/w/cpp/language/lifetime